

Ementa de Disciplina 2022/2:

Disciplina:	História da Saúde no Brasil
Código:	COC-009M/COC-024D
Curso:	Mestrado e Doutorado
Status:	Eletiva
Professor(es) responsável(is):	Rômulo de Paula Andrade – romulopa@gmail.com Tamara Rangel Vieira – tamara.vieira@fiocruz.br
Professor(es) convidado(s):	Ricardo Cabral de Freitas, Tânia Salgado Pimenta, Vanderlei Sebastião de Sousa, Ingrid Casazza, Carolina Arouca, Rachel Viana, Gabriele Freitas, Caroline Gil, Carlos Henrique Paiva
Carga horária:	120hs
Créditos:	04
Dia/Horário:	4ªfeira – 9:30-13:00

Apresentação:

O curso tem como objetivo apresentar as propostas, ideias e ações que pautaram o debate sobre saúde no Brasil desde o período colonial até a conformação do Sistema Único de Saúde, em 1988. Mais que uma abordagem cronológica, o curso pretende dialogar com os discentes sobre as rupturas e continuidades características da trajetória das ações de saúde no Brasil, bem como os debates envolvendo o papel de agências internacionais na conformação de estruturas de saúde locais. A disciplina abordará também o lugar das ideias sobre saúde e suas políticas no pensamento social brasileiro e na formação de uma identidade nacional. Além dos textos de leitura obrigatória, os discentes tomarão contato, na medida do possível, com fontes primárias relativas a cada período histórico abordado.

A dinâmica do curso consiste em apresentação oral dos alunos e avaliação contínua da participação em uma perspectiva formativa.

As apresentações deverão seguir o seguinte roteiro:

- Qual é o argumento do autor?
- Quais são os principais pontos do texto?
- Por fim, é necessário elaborar duas ou três questões para dinamizar o debate em sala de aula

Ao final do curso os alunos deverão produzir um ensaio relacionando duas aulas do curso (entre 8 e 12 páginas), que deve ser entregue até o dia 13/12. Padrão: *Times New Roman*, tamanho 12, com espaçamento 1,5

1ª aula – 10/08: Apresentação do curso

Trecho do documentário “A Saúde tem Cura”, de Sílvio Tendler.

2ª aula – 17/8: Capítulos da Medicina Colonial

Professor convidado: Ricardo Cabral de Freitas

Freitas, Ricardo Cabral de. Ardentes trópicos: febres e saúde pública no Brasil joanino. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos* [online]. 2020, v. 27, n. 3 [Acessado 19 Julho 2021] , pp. 723-740. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-59702020000400002>>. Epub 23 Out 2020. ISSN 1678-4758. <https://doi.org/10.1590/S0104-59702020000400002> .

ABREU, Jean Luiz Neves; NOGUEIRA, André; KURY, Lorelai. Na saúde e na doença: enfermidades, saberes e práticas de cura nas medicinas do Brasil Colonial (séculos XVI-XVIII). In.: TEIXEIRA, Luiz et al. *História da Saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Hucitec, 2018.

Fonte: MELLO FRANCO, Francisco de. *Elementos de higiene*. Lisboa: Academia das ciências, 1814. p.I-XIII

3ª aula – 24/08: Institucionalização da medicina no Brasil

FERREIRA, Luiz Otávio. Uma Interpretação Higienista do Brasil Imperial. In HEIZER, Alda; VIDEIRA, Antonio Augusto Passos (Orgs). *Ciência, Civilização e Império nos Trópicos*. Rio de Janeiro, Access Editora, 2001.

FERREIRA, Luiz Otávio. “Os periódicos médicos e a invenção de uma agenda sanitária para o Brasil (1827- 1843)”. *História, Ciência e Saúde - Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.6, n.2, p. 331-351, 1999. <https://doi.org/10.1590/S0104-59701999000300006>

EDLER, F. C.: A Escola Tropicalista Baiana: um mito de origem da medicina Tropical no Brasil. *História, Ciências, Saúde Manguinhos*, Rio de Janeiro, vol. 9(2):357-85, maio-ago. 2002. <https://doi.org/10.1590/S0104-59702002000200007>

4ª aula – 31/08: Escravidão e Saúde

Professora convidada: Tânia Salgado Pimenta

PIMENTA, Tânia Salgado (1998). «Barbeiros-sangradores e curandeiros no Brasil (1808-28)». *História Ciências Saúde-Manguinhos*, 5(2), 349-72.

SAMPAIO, Gabriela. Decrépitos, anêmicos, tuberculosos: africanos na Santa Casa de Misericórdia da Bahia (1867-1872). *Almanack*, n.22, p.207-249, 2019.

TELLES, Lorena. Mães e amas de leite nas malhas dos interesses escravistas: mercado urbano de aluguel, abandono e morte de bebês ingênuos no Rio de Janeiro (1871-1888). In: MACHADO, M.H.P.T. et al (orgs.). *Ventres Livres? Gênero, maternidade e legislação*. São Paulo: Editora UNESP, 2021. p.41-61.

07/09 – FERIADO

5ª aula - 14/09 Saneamento urbano e Reforma sanitária

BENCHIMOL, Jaime. Reforma urbana e Revolta da Vacina no Rio de Janeiro. In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. *O Brasil republicano: o tempo do liberalismo excludente – da Proclamação da República à revolução de 1930*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003

HOCHMAN, Gilberto. Saúde Pública e Federalismo: Desafios da Reforma Sanitária na Primeira República. In: Gilberto Hochman; Carlos Aurélio Pimenta de Faria. (Org.). *Federalismo e Políticas Públicas no Brasil*. 1ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013, v. 1, p. 303-327.

Exibição do documentário: Cinematógrafo brasileiro em Dresden: Direção: Eduardo Vilela Thielen e Stella Oswaldo Cruz Penido; Roteiro: Eduardo Vilela Thielen e Stella Oswaldo Cruz Penido; Produção: Casa de Oswaldo Cruz. (21min 26s) ntsc, Son.,color, 2011
<https://www.youtube.com/watch?v=jaBlkfRDtLc>

6ª aula – 21/09: A Primeira República e a descoberta dos sertões

KROPF, Simone Petraglia. Carlos Chagas e os debates e controvérsias sobre a doença do Brasil (1909-1923). *História, Ciências, Saúde-Manguinhos* [online]. 2009, v. 16, suppl 1, pp. 205-227.
<https://doi.org/10.1590/S0104-59702009000500010>

LIMA, Nísia T.; HOCHMAN, Gilberto. Condenado pela raça, absolvido pela medicina: o Brasil descoberto pelo movimento sanitário da Primeira República. In: MAIO, Marcos C.; SANTOS, R.V. (Org.). *Raça, ciência e sociedade*. Rio de Janeiro: Fiocruz, Centro Cultural Banco do Brasil, p.23-40. 1996

SÁ, Dominichi Miranda de. Uma interpretação do Brasil como doença e rotina: a repercussão do relatório médico de Arthur Neiva e Belisário Penna (1917-1935). *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.16, supl.1, jul. 2009, p.183-203.

Fonte: NEIVA, Arthur; PENNA, Belisário. *Viagem Científica pelo Norte da Bahia, sudoeste de Pernambuco, sul do Piauí e de norte a sul de Goiás*. Ed. Fac-similar. Brasília; Senado Federal, 1999, pp.164-184.

7ª aula – 28/09: A Eugenia e os males da “civilização”

Professor convidado: Vanderlei Sebastião de Sousa (UNICENTRO)

AUMAN, Zygmunt. *Modernidade e ambivalência*. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 1999 [Introdução: a busca da ordem, pp.9-26; Capítulo I: O escândalo da ambivalência, pp.27-61]

STEPAN, Nancy Leys. Eugenia no Brasil, 1917-1940. In: HOCHMAN, Gilberto (org). *Cuidar, controlar, curar: ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2004, pp. 331-392

<http://books.scielo.org/id/7bzx4/pdf/hochman-9788575413111.pdf>

SOUZA, Vanderlei Sebastião de; WEGNER, Robert. História da Eugenia: Contextos, Temas e Perspectivas Historiográficas. HOCHMAN, Gilberto; TEIXEIRA, Luiz Antonio; PIMENTA, Tânia Salgado. *História da Saúde no Brasil* (Orgs.). São Paulo, Hucitec, 2018, pp. 328-355;

Sugestão de filme: Homo Sapiens 1900.

<https://www.youtube.com/watch?v=TPSjjEIIIZM>

8ª aula – 05/10 - A saúde em tempos de guerra

HOCHMAN, G.; Fonseca, Cristina M. O. “O que há de novo? Políticas de Saúde e Previdência, 1937-1945”. In: Dulce C. Pandolfi. (Org.). *Repensando o Estado Novo*. 1ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999, v. 1, p. 73-93.

CAMPOS, A. L. V.. La Expansión de la autoridad estatal y el Servicio Especial de Salud Pública en el Brasil, 1942-1960. *Dynamis (Granada)*, Espanha, v. 25, p. 227-256, 2005 <https://raco.cat/index.php/Dynamis/article/view/114040/142508>

MAIO, Marcos Chor; LIMA, Nísia Trindade de. “Tradutores, intérpretes ou promotores de mudança? Cientistas sociais, educação sanitária rural e resistências culturais (1940-1960)”. *Sociedade e Estado*, v.24, n.2, ago. 2009. <https://doi.org/10.1590/S0102-69922009000200008>

Fonte: The Winged Scourge – Disney on War: <https://www.youtube.com/watch?v=y68F8YwLWdg>

12/10 - FERIADO

9ª aula – 19/10: Saúde e Desenvolvimento

HOCHMAN, Gilberto. "O Brasil não é só doença": o programa de saúde pública de Juscelino Kubitschek. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, v. 16 (suplemento), pp. 313-331, 2009. <https://doi.org/10.1590/S0104-59702009000500015>

VIEIRA, Tamara R. No coração do Brasil, uma capital saudável – a participação dos médicos e sanitaristas na construção de Brasília (1956-1960). *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*. Rio de Janeiro, v.16, supl.1, jul. 2009, p.289-312. <https://doi.org/10.1590/S0104-59702009000500014>

MUNIZ, Érico Silva. ‘Basta aplicar uma injeção?’: concepções de saúde, higiene e nutrição no Programa de Erradicação da Boubá no Brasil, 1956-1961. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.19, n.1, jan.mar. 2012, p.197-216. <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v19n1/11.pdf>

Exibição de documentário de Jean Manzon que mostra as imagens dos primeiros meses de Brasília, antes de sua inauguração. <https://www.youtube.com/watch?v=xnXQQeU5nIk>

10ª aula – 26/10 - Fome, pobreza e desigualdades em perspectiva histórica

Professoras convidadas: Gabriele Carvalho Freitas (IMS/Uerj) e Rachel de Almeida Viana (PPGHCS – COC/Fiocruz)

CASTRO, Josué de. *Geografia da Fome: o Dilema Brasileiro: Pão ou Aço*. 10^a ed. Rio de Janeiro: Edições Antares, 1984, pp. 5-52

LIMA, N. VIANA, R. A. Entre latifúndios e favelas: o Brasil urbano no pensamento de Anthony Leeds. *Sociologia e Antropologia*, Rio de Janeiro, v08.03, set-dez 2018.

LEEDS, A. Quanto vale uma favela. *Sociologia e Antropologia*, Rio de Janeiro, v08.03, set-dez 2018.
CAVALCANTI, M. Comentário "Quanto vale uma favela": economia, trabalho e cidade na vida cotidiana. *Sociologia e Antropologia*, Rio de Janeiro, v08.03, set-dez 2018.

2/11 - FERIADO

11^a aula – 09/11 - Saúde e Meio Ambiente

Professora convidada: Ingrid Fonseca Casazza

CASAZZA, Ingrid Fonseca. O acesso à água e os excluídos da prevenção à Covid-19. In: SÁ, Dominichi Miranda de; SANGLARD, Gisele; HOCHMAN, Gilberto; KODAMA, Kaori (orgs.). *Diário da Pandemia – O olhar dos historiadores*, HUCITEC Editora, 2020.

<http://coc.fiocruz.br/index.php/pt/todas-as-noticias/1789-o-acesso-a-agua-e-os-excluidos-da-prevencao-ao-covid-19.html#.YQbEt45KjIU>

Sugestão de leitura:

MITMAN, Gregg; MURPHY, Michelle and SELLERS, Christopher. Introduction: A Cloud over History. *Osiris*, 2nd Series, Vol. 19, Landscapes of Exposure: Knowledge and Illness in Modern Environments (2004), pp. 1-17.

12^a aula – 16/11 – Construção da Política de Saúde Indígena: uma análise em perspectiva histórica

Profa. Convidada - Carolina Arouca

BRITO, Carolina Arouca G. “Convívio e Contaminação”: uma análise sócio-histórica sobre epidemias, demografia e povos indígenas na obra de Darcy Ribeiro. In: SANTOS, R.V. et al (orgs.). *Entre Demografia e Antropologia: povos indígenas no Brasil* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2019, 264 p. Saúde dos povos Indígenas collection.

MACHADO, F.R. S., and GARNELO, L. A longa reforma sanitária indígena. In: PONTES, A. L. M., MACHADO, F. R. S., and SANTOS, R. V., eds. *Políticas Antes da Política de Saúde Indígena* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2021, pp. 277-307. Saúde dos povos indígenas collection. ISBN: 978- 65-5708-122-8.

MAGALHÃES, A. M. O direito à terra, o direito de ir e vir: saúde e movimento indígena a partir da década de 1970. In: PONTES, A. L. M., MACHADO, F. R. S., and SANTOS, R. V., eds. Políticas Antes da Política de Saúde Indígena [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2021, pp. 37-66. Saúde dos povos indígenas collection. ISBN: 978-65-5708-122-8.

Sugestão de leitura:

APURINÃ, Chico. Saúde é terra demarcada. In: Pontes, Ana Lucia Moura (orgs.) [et al]. Vozes indígenas na saúde: trajetórias, memórias, protagonismos, 1ª edição, Belo Horizonte, MG: Piseagrama, 2022.

13ª aula – 23/11: Gênero, maternidade e saúde no Brasil

Professora Convidada: Caroline Amorim Gil (PPGHCS – COC/Fiocruz)

COSATI, Letícia Conde. GIL, Caroline Amorim. Assistência à infância na cidade do Rio de Janeiro e o combate à mortalidade infantil através da alimentação (1850-1910). Contraponto - Revista do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em História do Brasil da UFPI. Teresina, v. 10, n. 1, jan./jun. 2021. pp.254-274.

FREIRE, Maria Martha de Luna. ‘Ser mãe é uma ciência’: mulheres, médicos e a construção da maternidade científica na década de 1920. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.15, supl., p.153-171, jun. 2008. <https://doi.org/10.1590/S0104-59702008000500008>

KOBAYASHI, Elizabete Mayumy. A saúde via consumo: a representação idealizada das donas de casa, mães e esposas nos manuais de economia doméstica e nos anúncios das revistas O Cruzeiro e Manchete, 1940-1960*. *Hist. cienc. saude-Manguinhos [online]*. 2018, vol.25, n.3 [cited 2019-08-12], pp.743-761. <https://doi.org/10.1590/S0104-59702018000400008>

Fonte: Nascer no Brasil

14ª aula – 30/11: O Sistema Único de Saúde

GERSCHMAN, Sílvia. Os movimentos sociais em saúde e a reforma sanitária (cap 3). **A democracia inconclusa**: um estudo da reforma sanitária brasileira. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 1995.

PAIVA, Carlos Henrique Assunção; PIRES-ALVES, Fernando. Tempos de reforma: a Atenção Primária à Saúde na formulação do SUS (1979-1990) (cap. 4). In: **Atenção Primária à Saúde**: uma história brasileira. São Paulo: Ed. Hucitec, 2021.

TEIXEIRA, Luiz Antônio; PAIVA, Carlos Henrique Assunção. Saúde e reforma sanitária entre o autoritarismo e a democracia. In: Luiz Antônio Teixeira; Tânia Salgado Pimenta; Gilberto Hochman. (Org.). **História da saúde no Brasil**. 1ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2018, v. 1, p. 408-441.